

## EXPLORAÇÃO TERRESTRE

# Petrobras coloca quatro campos à venda no ES

**Serão 104 concessões de campos que já produzem uma média de 35.433 barris de petróleo por dia**

« A Petrobras está oferecendo ao mercado 104 concessões de campos terrestres que já produzem uma média de 35.433 barris de petróleo por dia - equivalente a 20% de sua produção em terra - e 1,4 milhão de metros cúbicos de gás natural, segundo o jornal "Valor Econômico".

Na Bacia do Espírito Santo, foram oferecidos quatro polos: São Mateus com 14 concessões; Fazenda São Jorge-Cancã-Fazenda Cedro, com 15 áreas em produção e fase exploratória; Lagoa Parda com três concessões; e o Polo Gás, com quatro áreas.

Ao todo, serão dez polos produtores espalhados, além do Espírito Santo, nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe e Bahia. Esses campos estão reunidos no chamado "Projeto



**Campos terrestres de exploração serão ofertados**

Topázio". A oferta de campos de menor valor já em produção é uma reivindicação antiga do setor.

A estatal estima que existam 257 milhões de barris de óleo equivalente

(entre petróleo e gás) de reservas provadas, prováveis e possíveis (3P) nas áreas que estão sendo oferecidas ao mercado. As reservas possíveis, contudo, envolvem grau de incerte-

za elevado.

Uma fonte ouvida pelo jornal disse que ainda é cedo para avaliar o conjunto, mas a primeira impressão foi de que o comprador dessas áreas terá um pesado custo de abandono de poços, já que alguns estão sem produzir há muitos anos.

A impressão também foi de que a estatal procurou reunir campos de baixa produção com alguns ativos melhores em um mesmo pacote. A avaliação dessa fonte é que o conjunto de ativos deve render entre US\$ 150 milhões e US\$ 200 milhões para a Petrobras.

Na explicação, a Petrobras afirma que a organização em polos das áreas tem o objetivo de dar "um certo nível de autonomia de operação e otimizar infraestrutura de produção". A estatal também está disposta a se desfazer da operação dos ativos e a vender 100% da participação das concessões.

CARLOS ALBERTO SILVA/ARQUIVO